



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Ibaneis precisa encontrar uma via de centro

Provável candidato ao Senado, o governador Ibaneis Rocha (MDB) tem procurado se desconectar dos dois polos antagônicos da política nacional. Tem sido um duro crítico do presidente Lula, cujo mandato chamou de “preguiçoso” em entrevista ao jornal *O Globo*, mas também não defende as teses bolsonaristas a favor de impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e de anistia para golpistas envolvidos nos episódios do 8 de janeiro de 2023. Ibaneis parece apostar no surgimento de um candidato presidencial de direita fora do espectro bolsonarista que se afaste de temas relacionados à pauta de ataques à democracia. Se surgir um nome forte nessa linha, ótimo para Ibaneis. Caso contrário, ele deverá apenas construir uma frente com capacidade, neste momento, de disputar uma vaga no Senado.

Estrutura

Importante lembrar que uma eleição não é feita apenas com partidos e cabos eleitorais. O apoio do fundo partidário é fundamental, mas estrutura de campanha conta muito na hora de fechar alianças. Ibaneis Rocha conta com estrutura, recursos próprios e a máquina administrativa.

A chapa Bolsonarista

No Distrito Federal, o ex-presidente Jair Bolsonaro tem três políticas próximas e de sua confiança: a vice-governadora Celina Leão (PP), a deputada federal Bia Kicis (PL-DF) e a senadora Damares Alves (Republicanos-DF). Além da boa relação, uma aliança entre elas une três partidos da base bolsonarista: PP, PL e Republicanos. Além das três, uma provável candidata é a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL). Como Damares não precisa se candidatar, já que tem mandato até 2030, Celina, na disputa ao Palácio do Buriti, pode ter um representante do Republicanos como vice.

Nelson Almeida/AFP



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Eleição para o Senado pode ser a mais concorrida

A eleição de 2026 para o Senado é a mais embolada, e pode piorar. Hoje há possíveis candidaturas fortes, como as de Ibaneis Rocha (MDB), Michelle Bolsonaro (PL), Bia Kicis (PL), Erika Kokay (PT) e Leila Barros (PDT). Mas ainda podem surgir outros nomes consagrados em outras eleições, como José Antônio Reguffe (sem partido) ou Cristovam Buarque (Cidadania). Mesmo com duas vagas abertas na próxima eleição, o jogo será bruto.

Em comum

Na esquerda, ou oposição a Ibaneis, dois nomes são apontados como os mais prováveis candidato ao Palácio do Buriti e ambos estão conectados com o sucesso ou fracasso do governo Lula: o presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Ricardo Cappelli, e o presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Leandro Grass (PV). Em comum, os dois têm oportunidade de mostrar serviço ao eleitor no governo Lula e não são petistas do DF.



Minervino Júnior/CB/D.A Press

“Arrogância” dos adversários

Ricardo Cappelli tem se mostrado competente e ativo nas redes sociais, campo conquistado pelos bolsonaristas. Comenta notícias, rebate críticas ao governo Lula e ataca adversários. Ele foi um dos poucos que retrucou o comentário do governador Ibaneis Rocha sobre a “preguiça” do presidente Lula em fazer política. “Arrogância ilimitada”, disse.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



30 anos depois

Há exatos 30 anos, em 1995, começava no Distrito Federal o chamado — por seus integrantes— Governo Democrático e Popular, sob o comando do então petista Cristovam Buarque. Foi uma gestão em que surgiram programas como Bolsa-Escola, Poupança Escola, Orçamento Participativo, Saúde em Casa, entre outros. Aficionado pelas salas de aula, Cristovam tinha boas intenções e sofreu uma oposição ferrenha na Câmara Legislativa e também o fogo amigo de aliados do PT e do Sindicato dos Professores. Não se reelegeu. Nunca mais quis concorrer ao GDF.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



10 anos depois

Há 10 anos, em primeiro de janeiro de 2015, tomava posse no Palácio do Buriti outro político de esquerda, Rodrigo Rollemberg (PSB). Ele entrou em momento de grave crise financeira, reestruturou as contas públicas e foi bombardeado por sindicatos, especialmente o da Polícia Civil. Também não se reelegeu e não quis mais disputar eleições ao Executivo local.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

RÉVEILLON/No primeiro dia do ano, alguns serviços e estabelecimentos da capital têm escalas alteradas. Os atendimentos essenciais seguem funcionando em regime de plantão, mas outros param totalmente e retornam amanhã

Veja o que abre e o que fecha no feriado

» CARLOS SILVA

Com a chegada do novo ano, os moradores de Brasília devem ficar atentos às alterações no funcionamento de serviços públicos e privados. Durante o feriado, que celebra a chegada de 2025, diversos estabelecimentos têm horários especiais ou ficam fechados. Serviços essenciais, como hospitais, unidades de pronto atendimento (UPAs) e segurança pública, funcionam em regime de plantão. Já comércio, shoppings e transporte público têm horários reduzidos ou operações específicas. Confira a seguir os detalhes sobre o que abre e o que fecha na capital federal no primeiro dia do ano.

Transporte

O Metrô-DF não funciona para a realização de manutenções essenciais.

Os ônibus do transporte público seguem os horários de domingos e feriados.

Segurança

A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDf) opera com efetivo reforçado em todo o território do DF, com viaturas e equipes nas ruas 24 horas por dia. A população pode solicitar atendimento



Reprodução/Agência Brasília

Após as festividades de virada de ano, o brasiliense curte o feriado

pelo número 190.

Todas as delegacias circunscrições da Polícia Civil (PCDF) funcionam em regime de plantão ininterrupto, incluindo as delegacias especializadas em atendimento à mulher e à criança.

O Corpo de Bombeiros (CBM-DF) está em alerta máximo, com

equipes prontas para atender a qualquer tipo de emergência, como incêndios, resgates e socorros. A população pode acionar os bombeiros pelo número 193.

A Defesa Civil do Distrito Federal mantém equipes de plantão 24 horas por dia para atender ocorrências relacionadas a desastres natu-

rais e outras emergências. A população pode entrar em contato pelos telefones 193 ou 199.

Saúde

O Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (IgesDF) informa que hospitais,

unidades de pronto atendimento (UPAs) e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) operam 24 horas por dia.

O Hospital de Base (HBDF), o Hospital Regional de Santa Maria (HRSM), as UPAs e a urgência odontológica do Hospital Regional da Asa Norte (Hran) atendem 24 horas por dia.

As Unidades básicas de saúde (UBSs) e Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) ficam fechadas no primeiro dia do ano.

Lazer

O Zoológico de Brasília abre hoje, das 8h30 às 17h (venda de ingressos até às 16h).

O Jardim Botânico de Brasília, o Planetário de Brasília, o Museu Nacional da República e o Cine Brasília ficam fechados.

No Parque da Cidade, a administração estará fechada, mas a segurança e a limpeza funcionam.

Trânsito

O Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) informa que as unidades ficam fechadas. Serviços on-line e plantões de equipes especializadas continuarão disponíveis. Equipes de educação, fiscalização e engenharia estão de plantão. Além disso, os serviços on-line, como o Portal de Serviços

e o aplicativo Detran-DF Digital, estão disponíveis para o público

O Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER-DF) informa que o Eixo Rodoviário está fechado para os veículos e o Eixão do Lazer fica aberto ao público, das 6h às 18h.

Justiça e cidadania

As unidades do Procon e do Na Hora estão fechadas.

Os Centros de Referência de Assistência Social (Cras), Centros de Referência Especializados de Assistência Social (Creas), Centros de Convivência (Cecons) e Centro de Referência da População em Situação de Rua (Centros Pop) não atendem.

As Unidades de Acolhimento, Unidades de Pronto Atendimento (UPS 24h), Central de Vagas e a Secretaria funcionam normalmente.

A Casa da Mulher Brasileira (CMB), em Ceilândia, funciona 24h, garantindo atendimento ininterrupto. Já os Espaços Acolher, os Centros Especializados de Atendimento à Mulher (Ceams) e os Comitês de Proteção à Mulher estão fechados. Em caso de necessidade, o interessado deve procurar a CMB de Ceilândia (CNM 1, Bloco I, Lote 3) ou entrar em contato pelo telefone 156, opção 8.